

Figura 117 - Jornal Tribuna da Imprensa, divulgação do Ato contra Marcello Alencar e FHC

TRIBUNA da IMPRENSA

NACIONAL

Rio, Quinta-feira, 2 de abril de 1998. 5

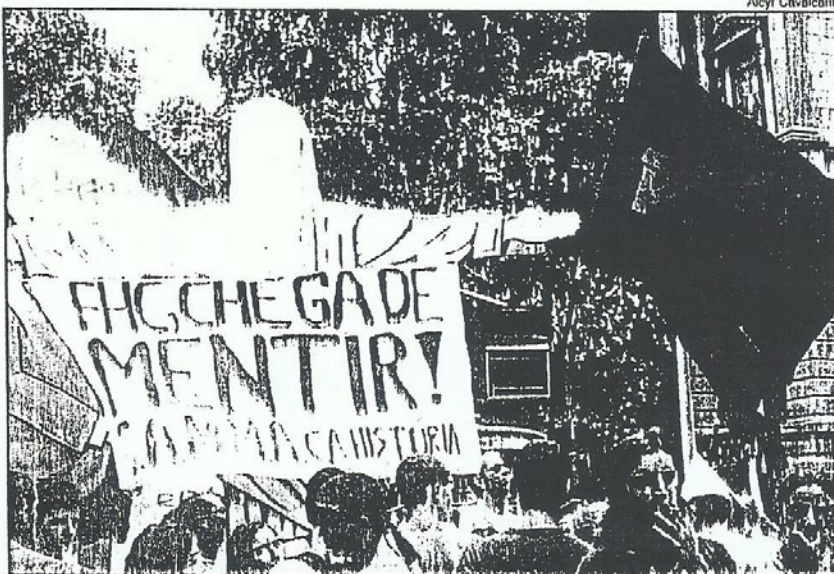
Dia da Mentira no Rio tem festa e bolo para Marcello e FHC

Fernando Sampaio

Com um grande bolo, bolas coloridas, apitos, música, muita animação e parabéns para o governador Marcello Alencar (PSDB), eleito "o grande Pinóquio do Rio", o Dia da Mentira foi comemorado ontem, às 15 horas, em frente ao Palácio Guanabara. Em vez de crianças, um protesto de adultos: cerca de 100 manifestantes das áreas de Educação, Saúde, Segurança Pública, estudantes e trabalhadores em geral. Foi a Festa dos Sem-salários, sem-teto, sem-terra, sem-luz, sem-escola, sem-saúde, sem-segurança e sem-Justiça, "na porta do sem-vergonha".

O grande homenageado da tarde, o governador Marcello Alencar, como sempre ocorre em manifestações contra ele em frente ao Palácio Guanabara, despachou no Palácio Laranjeiras, no Parque Guinle. Lá, às 17 horas, recebeu o novo ministro da Saúde, José Serra, para evitar constrangimentos e tratar do combate à epidemia de dengue que está ocorrendo no Rio de Janeiro.

Na Festa dos Sem, organizada pelo Fórum Estadual em Defesa do Serviço Público, houve apresentação da Companhia de Emergência Teatral, com os atores caracterizados de Marcello Alencar, com a inseparável garrafa de aguardente,



Fernando Henrique e Marcello Alencar foram os grandes 'homenageados' pelos cartões no Dia da Mentira

de Fernando Henrique Cardoso e de Nicanor, o funcionário público maltratado pelo poder. O grupo musical Apito Cultural também participou da festa, com sátiras contra o governador do Rio e presidente Fernando Henrique Cardoso.

A coordenadora do Sindicato Estadual dos Profissionais de

Educação (Sepe), Geisa Linhares, durante discurso em frente ao Palácio Guanabara, disse que a grande mentira do governador foi no final do passado, quando garantiu que os professores teriam um piso salarial de R\$ 600 em janeiro, mas eles continuam com R\$ 100. A segunda, que provo-

cou a greve do pessoal da educação que já dura 32 dias, foi quando Marcello Alencar convocou a Assembleia Legislativa e conseguiu a aprovação do aumento do ICMS, justificando que precisava dele para aumentar os salários da área de Educação, o que não aconteceu até agora.

Polícia e estudantes se enfrentam no Centro

Estudantes pararam o trânsito da Avenida Rio Branco, no Centro do Rio, durante manifestação de apoio à greve dos professores em 19 universidades federais em todo o País. A maioria dos universitários era da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal Rural do Rio (UFRRJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Cerca de 800 pessoas saíram da Candelária e foram até o prédio do Ministério da Educação e Cultura (MEC), na Rua Araújo Porto Alegre. Ali, na tentativa de invadir o edifício em obras, houve confronto com policiais do 5º Batalhão da Polícia Militar.

Um PM foi atingido na testa com uma pedrada e teve que ser

atendido no hospital da corporação. Depois, com a situação contornada, os manifestantes cantaram o Hino Nacional e encerraram o ato público. Durante uma hora e meia alunos e professores da rede pública - com apoio de representantes da rede particular de ensino - mudaram o panorama do Centro da cidade.

A concentração teve início às 10 horas, na Candelária, com alunos secundaristas de colégios particulares da Zona Sul e estudantes da UFRJ. Um carro de som do Sindicato dos Bancários ficou estacionado no local à disposição dos manifestantes. "Somos contra a reformulação do ensino técnico federal e a favor

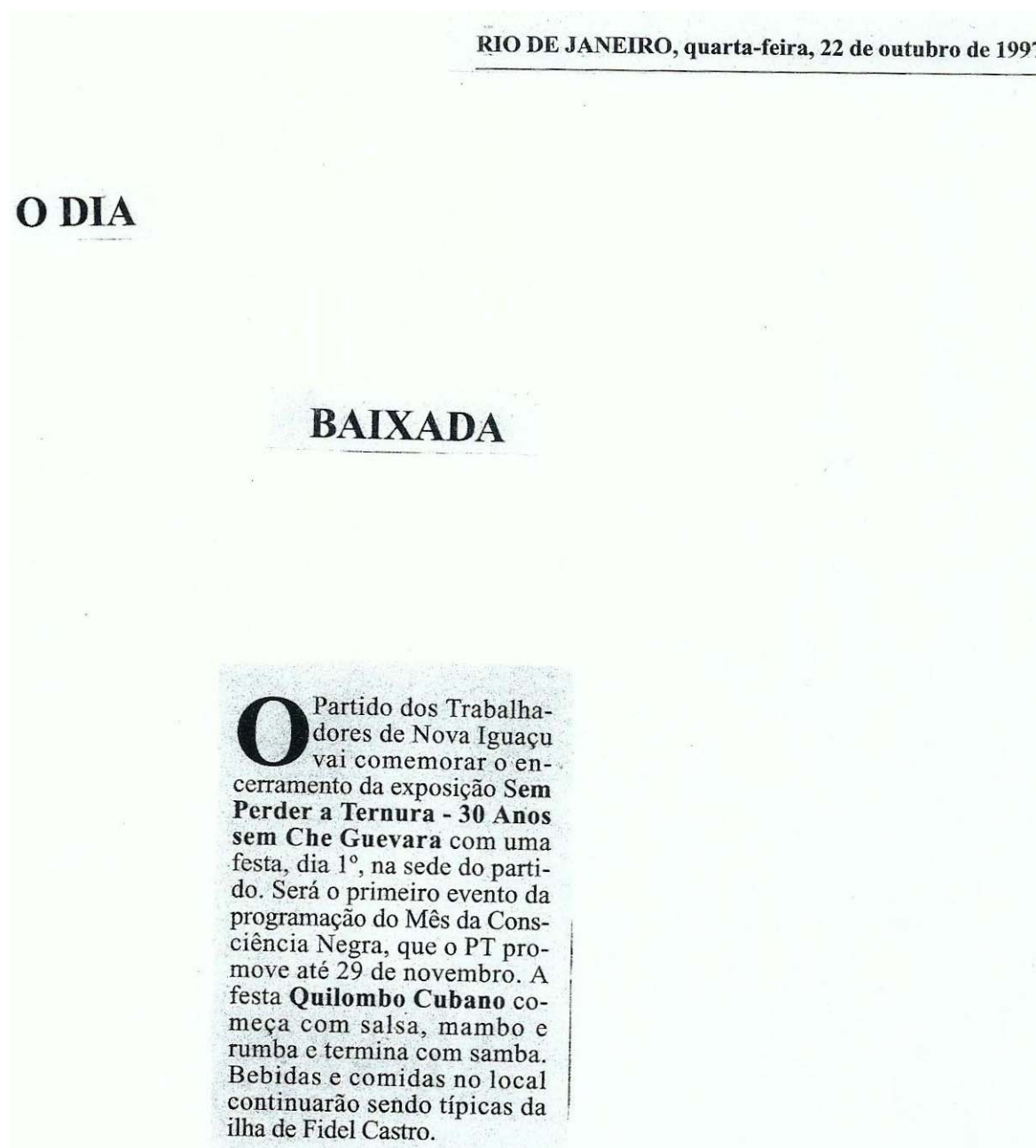
de mudanças no ensino. Existe falta de 7 mil professores em todas as universidades do País e o governo só pretende contratar 2 mil, na melhor das hipóteses", declarou o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Ricardo Cappelli, de 26 anos. Ele conta que há mais de 10 anos não são abertas vagas nas universidades públicas. "Enquanto isso, o governo libera vagas para as particulares", acusou.

O professor de Arquitetura da UFRJ, Roberto Louissi, disse que uma das principais reivindicações da categoria em greve é o reajuste emergencial de 48,65%. "Inclusive somos contra a Medida Provisória que instituiu o Programa de Incentivo à Docência, uma coisa

discriminatória", ressaltou. A professora de Português da UFRJ, Leonor Werneck, tem 10 anos de Magistério e reclama das condições de trabalho. "O teto da UFRJ do Hospital Universitário do Fundão está caindo e na biblioteca tem aparecido cupim. Além disso, as salas de aula estão cheias de goiata", falou.

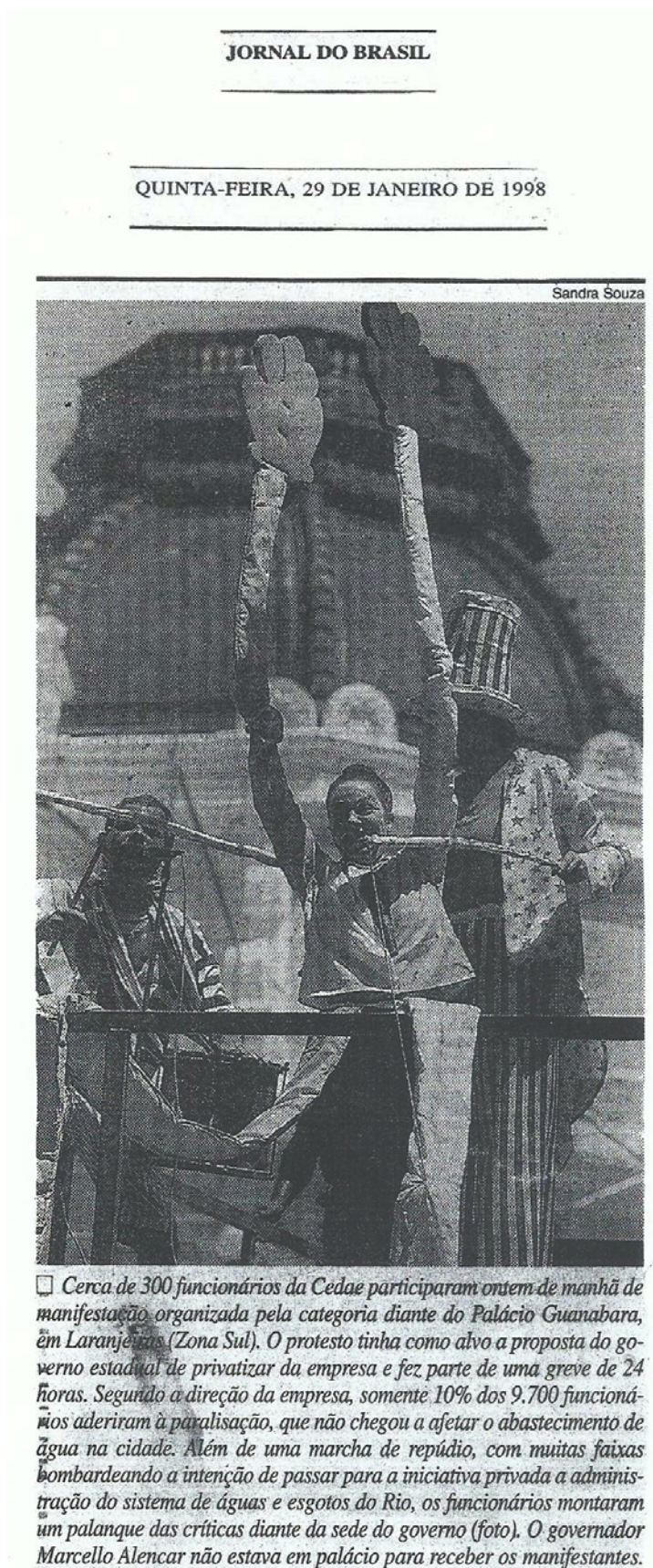
Leonor organizou um abaixo-assinado de apoio à greve dos professores e contra a atual política do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele, inclusive, foi um dos políticos mais criticados durante a manifestação: foram feitos cartazes e bonecos com a figura do presidente da República, alguns com nariz de Pinóquio.

Figura 118 - Jornal O Dia, divulgação da Exposição Che Guevara



Fonte: Acervo pessoal autora, 1997

Figura 119 - Jornal do Brasil, divulgação do Ato contra a privatização da CEDAE



Fonte: Acervo pessoal autora, 1998

Figura 120 - Jornal O Globo, divulgação da inauguração da Casa do Agito

O GLOBO Domingo, 22 de março de 1998

BAIXADA

NOTAS


• **AGITO CULTURAL**
 Nova Iguaçu ganha mais um centro cultural no próximo sábado: a Casa do Agito, instalada na Rua Zoé 90, bairro de Juscelino. O espaço será ponto de encontro do grupo teatral e artístico Agito Cultural, que promete realizar oficinas, exposições e muitos outros eventos. A "Festa Zoé 90" comemora a abertura do novo centro e acontece este sábado, a partir das 21h, com ingressos a apenas um real.

Fonte: Acervo pessoal autora, 1998

Figura 121 - Jornal Correio da Lavoura, divulgação da inauguração da Casa do Agito

DE 21 A 27 DE MARÇO DE 1998

CORREIO DA LAVOURA



Para sacudir e bailar

Para quem não se conforma em ficar sempre passivamente assistindo shows de bares, vai balançar o esqueleto no Zoé 90, brevemente. Organizado pelo grupo "Agito Cultural", a Casa do Agito pretende dinamizar a vida cultural da cidade oferecendo oficinas, exposições, teatro, shows etc. O Zoé 90 é uma festa mensal que vai entrar no ar no dia 28 de março, às 21 horas.

Zoé 90 vai botar pra dançar, neste endereço: Rua Zoé, nº 90 - Bairro Juscelino, Nova Iguaçu. Tel.: 796-4261.

Fonte: Acervo pessoal autora, 1998